

## Planalto usa o Congresso para defender Itamar

O presidente Itamar Franco evitou reagir diretamente à tentativa do ex-presidente Fernando Collor de envolvê-lo em suspeitas de corrupção durante a campanha eleitoral de 1989. O setor de divulgação da Presidência, porém, distribuiu ontem nota à imprensa citando na defesa de Itamar quatro políticos incluindo o senador Ney Maranhão (PE), líder do PRN e um dos principais partidários de Collor durante o processo de impeachment.

“Eu boto os meus pés e as minhas mãos dentro do fogo pelo presidente Itamar Franco”, é a declaração de Ney Maranhão reproduzida na nota. O texto repete que o líder do Governo no senado, Pedro Simon (PMDB-RS), informou ter o presidente colocado suas contas à disposição de quem quisesse investigar.

O petista José Dirceu (SP) também é arrolado entre os defensores de Itamar Franco afirmando que a CPI não encontrou nada que compromettesse o então vice-presidente. O senador Amir Lando (PMDB-RO), tratado na nota por deputado, diz que as acusações de Collor “não têm nada a ver”.

**Comissão especial** — O presidente Itamar Franco assinou decreto, na noite da última segunda-feira, criando uma comissão especial formada por cinco técnicos destinada a executar diligências ou processos investigatórios, no âmbito do Executivo, de interesse do Congresso Nacional, sobretudo da CPI do Orçamento. A comissão será presidida pelo ministro-chefe da Secretaria de Administração Federal (SAF), Romildo Canhim, e vai atuar sempre que houver indícios de irregularidades nos órgãos da administração direta e indireta do Governo. Dentre as prioridades da comissão, segundo Canhim, estão as denúncias de superfaturamento de obras públicas e de envolvimento de funcionários do Executivo com esquema de corrupção no Orçamento.

Canhim reuniu-se ontem como líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), e com o vice-presidente da CPI do Orçamento, Odacyr Klein (PMDB-RS), explicando que a comissão será formada por técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU), da área de orçamento e de controle interno.